

Projeto Colaborativo Internacional Fatec X Suny Delhi: desmistificando crenças

PATRÍCIA JANUÁRIA DA SILVA CUNHA BARBOSA, CAMILA MARIA DA COSTA KAMI

Faculdade de Tecnologia de Guaratinguetá

Faculdade de Tecnologia de Bauru / Faculdade de Tecnologia de Garça

patricia.barbosa8@fatec.sp.gov.br

camila.kami@fatec.sp.gov.br

Os Projetos Colaborativos Internacionais (PCIs) são também chamados de Collaborative Online International Learning (COIL) ou Intercâmbios Virtuais (Virtual Exchange) e têm como base para sua abordagem a educação para a cidadania global e a internacionalização em casa. O objetivo dessa comunicação é apresentar os resultados de um PCI que promoveu uma interação entre alunos das Fatecs Guaratinguetá e Bauru e da instituição estrangeira University of New York (SUNY), campus Delhi. Esse PCI teve como objetivos, a partir das interações, reconhecer metas pessoais relacionadas ao ensino superior, identificar metas compartilhadas e engajar-se positivamente através de atividades comunicativas. O projeto aconteceu em agosto de 2021 e foi elaborado conjuntamente pelas três professoras. As interações aconteceram entre os alunos das duas Fatecs e os alunos do EOP (Educational Opportunity Program) do campus SUNY Delhi. O programa EOP é direcionado a estudantes americanos que possuem capacidade e talento, mas têm opções acadêmicas e financeiras limitadas para dedicar-se aos estudos. Sendo assim, a SUNY fornece apoio suplementar nas áreas de tutoria, aconselhamento e ajuda financeira aos alunos elegíveis. O interessante desse PCI foi que durante as interações, realizadas através do padlet e de encontros síncronos via Zoom, os alunos brasileiros puderam perceber que os alunos americanos enfrentam desafios sociais semelhantes aos enfrentados pelos alunos das Fatecs. Além disso, os encontros síncronos deixaram transparecer que o medo e a vergonha de errar são inerentes ao processo de comunicação não só dos alunos brasileiros, mas também dos americanos que, apesar de nativos, sentiam-se envergonhados diante dos alunos não nativos. Ao final, os alunos brasileiros transpuseram a barreira linguística, desmistificaram muitas crenças e atingiram os objetivos, o que proporcionou uma maior interação entre os grupos e foi ao encontro do que Windle (2023) preconiza como sendo a base dos PCIs, isto é, “COIL is a we thing”.

Palavras-chave: PCI; EOP; padlet; oralidade; interação.